

# Keysers Croon, uma vila holandesa no Bom Pastor

Olavo de Medeiros Filho\*

GEORGE MARCGRAVE, notável sábio alemão que esteve no Brasil, a serviço da Companhia das Índias Ocidentais, realizou um estudo cartográfico focalizando a Capitania do Rio Grande do Norte. Tal trabalho, elaborado no ano de 1643, menciona o topônimo KEYSERS CROON, indicado sob o símbolo de vila. A tradução portuguesa de Keysers Croon corresponde a COROA IMPERIAL.

Lamentavelmente, os diversos cronistas, tanto holandeses como portugueses, que trataram daquele período de dominação flamenga da Capitania, não deixaram qualquer notícia sobre aquela desaparecida vila, da qual somente restou o belo topônimo, indicado por Marcgrave.

É bem possível que tão pomposo nome — Coroa Imperial — indicasse apenas uma aldeia indígena, mantida sob a supervisão direta das autoridades holandesas...

Naquele mapa de Marcgrave, deparamo-nos com o Riacho Cunhaçima, afluente do Potengi pela sua margem direita. Tal riacho corresponde ao nosso conhecido Riacho das Quintas, cuja nascente fica localizada nas vizinhanças da rua dos Paiatis, em pleno bairro das Quintas.

O mesmo estudo holandês figura um morro, sob a designação de Roode Berg (Morro Vermelho), o mesmo Morro dos Barreiros, da atualidade, já muito desbastrado

por séculos de extração de barro.

Acompanhando o Potengi pela sua margem direita, o mapa de Marcgrave indica um caminho proveniente da Cidade do Natal, que demandava as ribeiras do Jundiá e Pitimbu. Tal caminho cruzava o Cunhaçima, relativamente perto da sua nascente; em seguida, passava por dentro de Keysers Croon, prosseguindo em direção a Roode Berg.

Através da análise procedida no mapa holandês, verificamos que aquele caminho, de 1643, coincide com a rodovia atual que liga Natal à cidade de Macaíba. O trecho entre Cunhaçima e Roode Berg equivale à atual Rua Napoleão Laureano. Tais pontos mencionados distanciam-se apenas 1,8Km entre si.

Na metade de tal distância, achava-se a vila da Coroa Imperial, segundo informa o mapa de Macgrave. Nos dias atuais, podemos considerar a localização de Keysers Croon, como correspondente aos terrenos existentes na Rua Dr. Napoleão Laureano, no trecho entre a Castelo Branco e a Poeta Camões, estendendo-se em direção ao Rio Potengi. A antiga Keysers Croon ficava em um ponto, quase vizinho ao terreno ocupado pelo curteme da firma J. Motta, no bairro do Bom Pastor.

\* Olavo de Medeiros Filho é sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico do RGN.



Parte do que ainda resta do antigo Roode Berg (Monte Vermelho), que hoje é conhecido por Barreiro. O monte fica em local vizinho ao trecho final da Av. Capitão Mor Gouveia



A meio-caminho entre Roode Berg e o Riacho Cunhaçima, existiu a vila de Keysers Croon. A foto revela o provável local onde erguia-se aquela vila do período holandês, no atual Bairro do Bom Pastor, nesta capital